

Cemitério de Alhos Vedros profanado e corpos desmembrados

written by Maria Paulo | 26 de Novembro, 2025



O cemitério de Alhos Vedros, no concelho da Moita, foi alvo de um grave ato de vandalismo na madrugada de segunda para terça-feira, deixando a comunidade em choque. **Dez cadáveres foram encaminhados para o Instituto de Medicina Legal após terem sido encontrados em estado de profanação.**

Várias sepulturas foram destruídas e alguns restos mortais ficaram expostos. Há ainda suspeitas de possíveis desmembramentos, que estão a ser avaliadas por peritos forenses. Técnicos da Polícia Judiciária e militares da Unidade de Investigação Criminal da GNR passaram o dia no local a recolher vestígios e a apurar as circunstâncias deste crime de extrema gravidade.

O alerta foi dado logo ao início da manhã, quando funcionários do cemitério se depararam com **campas abertas e restos mortais à vista**. A zona foi imediatamente isolada e as perícias

estenderam-se até ao final da tarde.

A gravidade da situação levou o cardeal Américo Aguiar, bispo de Setúbal, a deslocar-se ao cemitério. Numa nota pública, afirmou ter recebido a notícia **“com profunda tristeza, emoção e consternação”**, revelando que rezou pelas vítimas no local.

O bispo de Setúbal diz que se deparou com um **cenário digno de um “filme de terror”**.

O cardeal sublinhou que o sucedido **“atinge a dignidade intrínseca da pessoa humana, fere a memória dos que já partiram e causa sofrimento acrescido às famílias”**. Reforçou ainda que um ataque dirigido aos defuntos representa igualmente **“uma ferida aberta no coração dos vivos”**. Dirigiu palavras de apoio às autoridades responsáveis pela preservação do espaço e às famílias afetadas, pedindo união e oração pelas vítimas e também pelos autores do ato, para que **“reconheçam a gravidade do mal e se convertam ao bem”**.

GNR e PJ mantêm a investigação em curso, recolhendo indícios e tentando identificar os responsáveis pela profanação. **Até ao momento, não há detenções conhecidas**. As autoridades admitem que, dada a extensão dos danos, o ataque poderá ter sido cometido por mais do que uma pessoa.

Os cadáveres removidos seguiram para o Instituto de Medicina Legal, onde serão analisados para determinar a extensão dos danos e confirmar ou excluir a possibilidade de desmembramentos.

A população local, profundamente abalada, exige respostas rápidas e reforço de segurança no cemitério. A autarquia prepara medidas adicionais de vigilância enquanto as investigações continuam.

OC/MP